

Aos vinte e sete dias do mês de março de dois mil e dezessete, às nove horas, na sede do Instituto Municipal de Previdência de São José do Rio Pardo, sito a Rua Tarquínio Cobra Olintho, número 69, Vila Pereira, município de São José do Rio Pardo, SP, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos do RPPS de São Jose do Rio Pardo, com a presença dos seguintes membros: Antônio Ângelo de Andrade, Eduardo de Paula Marin, Heloisa Helena Ernesto, Sandra Biacco Vianna e Fabiano Boaro de Souza. Senhor Eduardo deu início a reunião do dia comunicando aos membros do Comitê a dificuldade que está tendo com informações do Banco do Brasil devido a remodelagem por eles apresentada e que foi perdido alguns contatos que nos eram de grande importância. Está conseguindo alguma coisa apenas com São Joao Da Boa Vista. Portanto, não temos informações da volatilidade do mês de fevereiro de 2017. Eduardo nos apresentou o Relatório da Carteira de Investimentos do mês de fevereiro e nossa evolução foi boa neste mês considerando que, de 181.506 milhões passamos para 183 milhões de reais. Os melhores fundos e que se destacaram foram: IPCA I com 2,45%; Gestão Ativa com 2,27%; IPCA III com 2,21% e IRFM com 2%. Os demais um pouco menos, mas sempre positivo. Considerado bom o desempenho de cada aplicação. No segundo quadro a rentabilidade da carteira alcançou a meta atuarial novamente com diferença de 0,73% contra 1,64%. Nossas aplicações atuais não nos deixa correr tanto risco. Devemos começar a pensar em algumas transferências para fundos que apesar de alguns riscos estão rendendo mais em longo prazo. No quadro de comparações de fundos estamos observando que os demais riscos, no final de cada três meses estão na frente, apesar de que tudo depende do desenvolvimento do país, que é um pouco assustador, mas a possibilidade de no fim de cada prazo da aplicação o resgate é certo. O DI vem mais suave, sem oscilação, o IMA-B está quase o dobro do IDKA-2. Pensamos na possibilidade de tentar o IMAB com um percentual menos da carteira. Tomar muito cuidado com a situação do país que está muito instável. Fabiano deu uma excelente ideia de aplicarmos somente o percentual da diferença acima da meta atuarial, percentual de sobra, assim não estaríamos arriscando nenhuma aplicação e não compromete nenhuma rentabilidade. Ficou decidido que será explicada essa ideia ao Conselho Administrativo, inclusive com números, para melhor entendimento de todos. Apesar do risco ser maior, não compromete o patrimônio do Instituto, porque seria somente o que está acima da meta. Eduardo ficou de apresentar ao conselho Administrativo um mapa com rendimentos de 6 meses para sentir este resultado. Estamos para planejar um futuro e nunca arriscar o patrimônio. Antônio falou que devemos consultar o Banco do Brasil e a Caixa Econômica, como sempre fizemos e sempre deu certo. Todos concordam. Sempre tivemos muita cautela, mas Eduardo acha que se arriscarmos um pouco mais teremos também um melhor ganho. Eduardo comunicou que neste mês de março a situação começou complicada e muito bagunçada, devido a estes problemas que o Brasil vem enfrentando. Estamos positivo, mas com cuidado. Decidido então, que será levado a proposta ao Conselho Administrativo. Sandra perguntou sobre os pagamentos da Prefeitura, Fabiano disse que não estão efetuando os recolhimentos e dizem que não podem pagar, porque a alíquota está muito alta. Fabiano os orientou sobre como fazer projeções para baixar, levantando os bens. Se a Prefeitura não resolver Fabiano vai procurar o Ministério da Previdência para orientação, apesar de que o Ministério já tem conhecimento através de ofícios. Uma última alternativa para a prefeitura seria a segregação de massa, que é complicado. Fabiano passou os dados necessários para o novo atuário, Sr. Richard da empresa ETA. Fabiano lembrou que esta segregação foi feita no município de São João da Boa Vista e não deu certo. Está difícil esta situação, porque acabamos tirando recursos dos rendimentos para folha de pagamento dos aposentados do IMP. A prefeitura parece que já está contratando um médico do trabalho por livre nomeação, para verificar os atestados e afastamentos que também acabam sobrando para o Instituto. A dívida já está em torno de 22 milhões de reais. Próxima reunião dia 25 de abril. Nada mais havendo a tratar o Sr. Eduardo terminou a reunião, agradecendo a todos. Eu Heloisa Helena Ernesto, lavrei a presente ata, que após lida, será assinada por mim e demais membros.

Heloisa Helena Ernesto: _____

Antônio A. de Andrade: _____

Eduardo de Paula Marin: _____

Fabiano Boaro de Souza: _____

Sandra Maria Biaco Viana: _____